

BOLETIM INFORMATIVO

DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

SOBREPOSTA

N.º 33 — MARÇO — 2013

EDITORIAL

*Foram dias foram anos a esperar por um só dia.
 Alegrias. Desenganos. Foi o tempo que doía com seus
 riscos e seus danos. Foi a noite e foi o dia na esperança de
 um só dia.*

Manuel Alegre



Em vésperas do 25 de Abril de 1974, Portugal era um país sem tempo. Último império colonial do mundo ocidental, travava uma guerra em três frentes africanas, fazia face a sucessivas condenações nas Nações Unidas e à incomodidade dos seus tradicionais aliados.

Para os jovens de
 Continua na página 4

Carnaval

em Sobreposta, Pedralva e Espinho



O curso carnavalesco tem contribuído, de ano para ano, para unir as populações deste planalto do Sameiro. De facto, este ano conseguimos juntar, pela primeira vez, a participação dos foliões de Pedralva. A participação de Espinho já vem de anos anteriores e

Continua na página 10

A Escola de Sobreposta em 1948-50 Em busca da Profª Irene Costa

Já o ano passado publicamos notícia da inauguração do Edifício da Escola Primária de Sobreposta e editamos uma foto com os alunos e a sua professora que inauguraram a nossa escola.



*A professora na sua casa de Braga,
 onde nos recebeu*

Agora fomos à procura da senhora professora. Com a ajuda da D. Lúcia Gonçalves, descobrimos a sua morada e marcamos encontro.

Fomos recebidos com imensa simpatia pela senhora D. Irene Costa, uma jovem de 85 anos e que guarda na memória muitas e boas recordações da sua

Continua na página 9

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES



Depois da Páscoa, vamos mudar de instalações. Deixaremos a nossa sede antiga, que

ficará ligada à história da nossa Associação e ocuparemos, para já, uma pequena sala na Junta de Freguesia de Sobreposta. Com efeito, aos domingos, entre as 10 horas e o meio-dia, passaremos a atender os nossos associados numa sala da Junta de Freguesia de Sobreposta.

Quando as obras de ampliação da sede da Junta de Freguesia estiverem concluídas, o que não deve demorar muito, esperamos ter umas instalações que nos permitam responder cada vez melhor aos anseios das populações e proporcionar novas atividades aos sócios e à comunidade em geral.

Da Resignação de Bento XVI, à Eleição do Papa Francisco



Na tarde do dia 19 de Abril de 2005 começou a sair fumo branco da chaminé da Capela Sistina. A cidade e ao mundo foi anunciada a boa notícia: “Habemus Papam”. Pouco tempo depois aparecia à varanda da Basílica de S. Pedro, diante da multidão que o aclamava, o Papa Bento XVI tímido, quase envergonhado, apresentando-se como simples trabalhador da vinha do Senhor.

De facto, todos o sabemos que ser Papa não era missão que esperasse ou desejasse, mas sim a missão que, na fé, humildemente aceitava desempenhar por mandato do seu Senhor.

É Bento XVI que o diz: *“Naquele momento, como já o expressei várias vezes, as palavras que ressoaram no meu coração foram: Senhor, porque me pedes isto; que coisa me estais a pedir? É um peso grande que me pões aos ombros; mas se Tu mo pedes, á tua palavra lançarei as redes”*.

As missões delicadas e difíceis são confiadas a homens perspicazes e fiéis, sobretudo quando os ventos são contrários a as ondas alterosas. Ora, como pode esta Europa e este mundo descrentes compreender e viver a mensagem do Evangelho? Como pode esta Europa e este mundo materializados viver os valores do espírito? Como pode esta Europa e este mundo hedonista viver na sobriedade e contenção para repartir com os que vivem à míngua? Ao vale tudo, a Igreja contrapõe os valores morais ou éticos e isto causa reacções tremendas.

Mas quando à reacção do mundo se juntam os próprios membros de Igreja sejam eles cardeais, bispos, sacerdotes ou leigos, então os perigos e danos causados são grandes. Há muito que Bento XVI vinha dizendo que os maiores perigos da Igreja não estavam fora, mas dentro dela. Quantos, cristãos ou não, ouvindo estas palavras pensavam nos membros do clero e, se esta verdade não pode ser negada, escamoteada nem branqueada, também não se podem esquecer que o clero é uma parte ínfima da Igreja porque esta é composta por todos os baptizados. Assim, cada baptizado deve reflectir e ver se vive os valores do Evangelho e deles dá testemunho. Quantas vezes nós cristãos, clérigos e leigos, desfiguramos o rosto da Igreja. Será que vivemos e testemunhamos a alegria de sermos cristãos? Vivemos como verdadeiros discípulos de Cristo, imitando o mestre no desprendimento, na dádiva de si e no amor ao próximo?

Bento XVI sabe que a Igreja, ao longo de vinte séculos de história, viveu e superou tempos difíceis; ele tem a certeza que lhe advém da palavra de Deus, de que a Igreja vai continuar a superar todas as tempestades por maiores que sejam. Nenhum império, por mais poderoso que tenha sido, se aguentou esse tempo e, se a Igreja continua viva prosseguindo na sua rota, não é nem pela força dos membros que a compõem nem pela inteligência dos homens que a governam, mas tão somente pelo Espírito de Deus que ilumina e dá vida a quantos Nele acreditam.

Assim, Bento XVI, não por falta de fé, mas precisamente por isso, na sua humildade e clarividência, dá-se conta de que está velho e cansado e, num gesto profético que surpreendeu o mundo, resignou. Que grandeza na hora da despedida! A serenidade com que a faz; o modo como se despede de todos, mesmo daqueles que o crucificaram com a sua

maledicência, como se fosse o causador de todos os males da Igreja, a ninguém acusa. Antes, a todos pede perdão. Com todos no coração desaparece do mundo sem deixar de continuar a servir a Igreja no silêncio e na oração. Não abandona a cruz, mas permanece de modo novo junto do Senhor Crucificado, na humildade e na obediência incondicional ao seu sucessor.

Eu estarei convosco até ao fim dos tempos, diz o Senhor.

A igreja tem garantia de eternidade. Não desapareceu nem morreu. Assim, no dia 13 de Março, após cinco escrutínios, iluminados pelo Espírito Santo, os cardeais vão buscar ao fim ao mundo um novo sucessor de Pedro e, de novo, ressoaram na praça de S. Pedro as palavras rituais que ecoaram até aos confins da terra: “Habemus Papam”. O Eminentíssimo Cardeal Bergoglio, que impôs a si próprio o nome de Francisco. Uma nova esperança para a Igreja e para o mundo. No seu jeito novo de ser e de comunicar e, antes de abençoar a cidade e o mundo, pede à multidão que em silêncio reze por ele e o abençoe, enquanto se inclina respeitosamente perante a multidão orante. Foi um momento de tal profundidade que os corações emocionados estremeceram!

O Papa Francisco é uma outra personalidade. Temos pela primeira vez um Papa extra Europeu; um Papa que os Cardeais foram buscar ao fim do mundo, como ele próprio se exprimiu. Alguém que não está tão conotado com a Cúria Romana como o seu antecessor. Proveniente, por outro lado, de um país do novo mundo sem o peso e os vícios da velha Europa, tudo isso



me parece uma vantagem. A América do Sul tal como a África subsariana, são países novos que não se revêem tanto no passado, que também o tem, mas que projectam a sua história para o futuro. Não viveram o feudalismo a criar senhores e servos da gleba. Por isso as relações sociais são mais fraternas, cordiais, próximas, de uma maior convivência. Existem, é certo, discriminações económicas tão graves ou mais do que na Europa, que eu penso serem resquícios coloniais, mas que não fazem parte da sua cultura e, por isso, não estão entranhadas nem assimiladas pelo coração e pela mente. Não terá a simplicidade protocolar a ver com tudo o que disse e com a vivência do evangelho profundamente assimilada e feita carne, como é próprio do discípulo de Cristo?

O tempo se encarregará de confirmar ou de negar a minha intuição, inspirada na insípida experiência vivida em África e na minha convivência com outras gentes ao longo dos tempos.

Como estamos em tempo de Páscoa que deve ser vivida como um só dia, a todos desejo a continuação de Santas Festas Pascais.

P. Zé do Muro



Artigos Ortopédicos e Hospitalares
Rua Dr. José Summavielle Soares, Tlm.: 938 611 394
Loja 24 - 4820-253 Fafe Tlf.: 253 498 180
e-mail: vida.activa@sapo.pt

Vítor Guimarães
938 611 394

Armazém:
Largo do Paço, n.º 1
Sobreposta

Venda de Artigos:

Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitário/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis Médicos

Gente que Faz a Diferença

Manuel Novais, Lda

Já foi um campo de futebol onde o professor Matos, nos anos de 1954 a 1957, jogou a bola com os seus alunos da escola primária. Deu e levou algumas caneladas – recordam os seus alunos. Mais tarde, alguns jovens, aos domingos – para arrelia do senhor padre Esteves – vestiram calções e foram para ali praticar desporto a sério. As devotas de então, logo correram a fazer queixa ao senhor abade dizendo que os rapazes andavam a jogar em cuecas! Raspante e sermão no domingo seguinte. Pois claro.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades. Assim, de campo de futebol o sítio passou a fábrica de blocos – blocos de areia e cimento. E o povo começou a chamar-lhe a “bloqueira” ou fábrica de blocos. Tratou-se de uma iniciativa empresarial do senhor Fernando Marques Vieira da Silva, em sociedade com o senhor Raul de Jesus Marques.

Desde há uns 20 anos, de empresa familiar passou a uma sociedade por quotas de que são sócios e gerentes o



senhor Manuel Novais e esposa e tomou o nome de **Manuel Novais – Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.**

Na verdade, e como o nome indica, os serviços desta empresa têm capacidade para responder a todas as necessidades das obras de construção civil, sejam grandes ou pequenas. A prontidão de resposta tem garantido a esta pequena empresa o alargamento do seu espaço de intervenção comercial a clientes de proximidade e, até, de média distância, quer do concelho da Póvoa de Lanhoso, quer de Guimarães, não excluindo – claro está! – as terras de Braga e Vila Verde. Inclusivé, a empresa conta com clientes em terras de



D. Maria Ester, Gerente e trabalhadora polivalente.

Montalegre! Infelizmente, a crise na construção que o país atravessa afeta muito este ramo de negócio. O ano de 2012 foi, assim, um ano mau. O mau tempo que se tem verificado este ano de 2013 também afeta, necessariamente, a reali-

zação de obras e o consumo de materiais. Apesar de tudo, a firma continua a garantir 4 postos de trabalho, incluindo os gerentes. Dispõe de 2 camiões e 3 carrinhas sempre prontas para colocar, em bom tempo, todo o tipo de material necessário aos trabalhos de construção.

Importa não esquecer a história que nos mostra o seguinte: Os ciclos de depressão e de expansão sucedem-se. Por isso, depois de um ciclo de depressão como aquele que estamos a viver, virá um ciclo de expansão e de desenvolvimento.

Boa sorte!



Manuel Novais, gerente e trabalhador polivalente

Onde a nossa Esperança?

Num jornal espanhol de há meses, foi publicada a fotografia de um anúncio relativo ao fecho e venda de uma casa comercial.



Porque o texto desse anúncio nos pode ajudar a pensar e

porque a situação que vivemos em Portugal é muito semelhante à espanhola pois que, também aqui fecham todos os dias centenas de empresas e se perdem centenas de empregos, vamos tentar reproduzir, adaptado e em português, o referido anúncio:

LIQUIDAÇÃO TOTAL POR DESESPERO

Queremos dizer **OBRIGADO** a todos os que nos ajudaram:

Obrigado ao **bipartidismo português** (PS e PSD/CDS). Agora governas tu, agora governo eu.

Obrigado à **corrupção política**

Obrigado aos **ex-deputados e ex-governantes e outros**

ex-dirigentes pelas suas reformas vitalícias

Obrigado ao **caos** por destruir o emprego

Obrigado aos **sindicatos** por não fazerem nada

Obrigado por **aumentarem** os impostos

Obrigado por **cortarem** os direitos dos cidadãos

Obrigado aos **ministérios e municípios** pela má gestão do dinheiro dos contribuintes

Obrigado aos **políticos** pelos privilégios que se atribuem a si próprios

Obrigado aos **tribunais** por meterem na cadeia quem rouba um pão e deixarem em liberdade quem rouba milhões.

Obrigado por **injetarem** dinheiros públicos para salvar bancos falidos

Obrigado por se **esquecerem** das pessoas que trabalham por conta própria e das pequenas empresas

Obrigado por **permitirem** modelos económicos parasitários

Obrigado à **Grécia** por nos mostrar como vai ser o nosso futuro

Obrigado por **obrigarem** os nossos filhos a emigrar.

Obrigado a toda a **elite dos poderosos** por nos fazerem sentir mais livres ao deixar-nos nus e de mãos vazias!



Imagem de Abril /74

Queremos voltar a ver saírem cravos das pontas das espingardas, como em abril de 74 e multiplicarem-se os abraços entre polícias e cidadãos como aconteceu, em Lisboa, no dia 15 de setembro de 2012.

Queremos voltar a ter esperança!



Imagem de set./2012

NOTA

Por absoluta falta de espaço não foi possível publicar, como habitualmente, o trabalho recebido do associado José Fernandes.

Pelo facto ao amigo e seus leitores apresentamos o nosso pedido de desculpa, prometendo publicá-lo em próxima edição.

EDITORIAL

Continuação da página 1



A Guerra Colonial

de hoje será talvez difícil imaginar o que era viver neste Portugal de há quase 40 anos, onde era rara a família que não tinha alguém a combater em África, o serviço militar durava quatro anos, a expres-

são pública de opiniões contra o regime e contra a guerra era severamente reprimida pela polícia política (PIDE), os partidos e movimentos políticos eram proibidos, as prisões políticas cheias, os líderes oposicionistas exilados, os sindicatos fortemente controlados, a greve interdita, o despedimento facilitado, a vida cultural apertadamente vigiada.

Por essas razões, devemos continuar a comemorar o “dia inicial, inteiro e limpo”, o dia em que se abriram as portas a todos os sonhos!



A perseguição política



A emigração massiva

Vivemos tempos muito difíceis, todos o sabemos. Os portugueses abandonam aos milhares a sua pátria em busca de melhores condições de vida; a riqueza está cada vez mais na mão de meia dúzia de pessoas; vivem-se tem-

pos de miséria e fome em muitas zonas do nosso país. No entanto, e por isso mesmo, temos de ser capazes de vencer o medo, a apatia, o conformismo, a inevitabilidade com que nos querem amarrar. Temos de ser capazes de dizer *não* ao atual estado de coisas e voltar a sonhar, numa urgência que grita por nós todos, solidariamente. Temos que ser capazes de sair do conforto dos sofás e lutar novamente pelo futuro. Enquanto associação de desenvolvimento local somos um espaço de liberdade, pelo que se impõe afirmar a nossa convicção de que os problemas da nossa Democracia se resolvem com *mais Democracia*, pelo que continuaremos a declarar a nossa confiança na participação de todos na construção do nosso projeto coletivo, para que este, ao lado do poder político autárquico, zele pelos interesses de Espinho, Pedralva e Sobreposta, melhorando a qualidade de vida destas freguesias. Foi também para isso que Abril se fez...

SIM e NÃO Na Hora Certa

*Porque gostamos
de ti, Filho, e queremos
que sejas Feliz.*

Olá Filho!

Sabes que nós, os teus pais, gostamos muito de ti. Vamos ajudar-te a crescer capaz de acreditares em ti e no mundo. Vamos ensinar-te a **dizer não** ao que está errado, ao que não interessa.

Vamos ensinar-te a **dizer sim** às propostas honestas, à alegria de



viver, aos caminhos da felicidade.

Sabes, filho, vamos **dizer não** às tuas birras e aos teus caprichos. Não nos vais vencer com eles.

Vamos **dizer sim** ao diálogo, quando nos pedires ajuda, quando nos quiseres contar os teus sucessos e os teus insucessos, Vamos **dizer não** às tuas extravagâncias, às tuas exigências descabidas, ao “quereres fazer isto ou aquilo” porque todos fazem. Queremos ser pais firmes para que te sintas em segurança, para que conheças regras e limites.

Vamos **dizer sim** aqui estamos, quando quiseres a nossa companhia.

Filho, vamos ser exigentes com o teu comportamento, vamos ensinar-te a respeitar os outros e a ti próprio. Vamos ser pais orgulhosos do filho que temos.

Sabes porquê?

Porque gostamos muito de ti, filho, e queremos que sejas feliz.

In Associação para a Formação de Pais



CARREIRA DO TIRO
r e s t a u r a n t e



Aurora Marques

João Martins

C O Z I N H A T R A D I C I O N A L

SANDIM - SOBREPOSTA - 4710-859 BRAGA - TELEF. 253 281 380

Maxigrula
Café Lagoa Espinho

Maria Teresa Marques Costa

Nº contrib: 144 173 620

Lugar da Costa Espinho Braga 4710-013

Tel: 253675510 Fax: 253281292

VIDA PAROQUIAL EM SOBREPOSTA

(Recolha: Domingos A. Mendes)

Batizados

* Em 6 de janeiro de 2013, **Mónica Gabriela Sousa Costa**, filha de Filipe Miguel Pinto da Costa e Sandra Manuela Lopes de Sousa

* Em 24 de fevereiro de 2013 – **Edgar Manuel Costa Araújo**, filho de João Paulo Araújo Rodrigues e de Lucília Maria Gonçalves Costa

* Em 16 de março de 2013 – **José Vieira Fernandes**, filho de Carlos Manuel Ribeiro Fernandes e de Judite Natália Vieira Freitas.

ESCUTEIROS

1 - Lobitos

Fizemos pão e pizzas



No dia 10 de março, os lobitos tiveram uma atividade na casa da Eduarda da Casa do Lopes. Primeiro fomos ao salão e tivemos a reunião dominical, depois fomos a pé para a Casa do Lopes. Pousámos os casacos e as mochilas para começar a fazer o pão. O pai da Eduarda, ensinou e ajudou na tarefa. Fizemos a massa com vários tipos de farinha e com água a ferver, depois deixamos fermentar. Pusemos salsichas no meio do pão e pusemos no forno. Depois fizemos mais massa e colocamos os ingredientes para as pizzas. O pai da Eduarda pôs as pizzas no forno e deixou-as lá 2 minutos. No fim comemos as pizzas e o pão com salchichas. Que belo almoço! Antes de lancharmos fizemos a massa para as broas de milho. Enquanto que as broas coziam, nós lanchamos. Depois das broas estarem cozidas fomos brincar. Nós gostamos muito desta atividade.

Feirinha dos sabores

Com a finalidade de angariar dinheiro para as suas atividades, os lobitos estão a organizar todos os primeiros domingos de cada mês a "Feirinha dos Sabores". Bolos, café e produtos da terra, estão à disposição de quem os quiser comprar no adro da igreja.



A primeira feirinha realizou-se no dia 7 de abril e apesar da chuva foi um sucesso.

2 - Pioneiros

Pioneiros – 1017 Sobreposta

5€ Lavar e aspirar

2,50€ Lavar ou aspirar

«Se quer o seu carro a brilhar, com os pioneiros pode contar!»

Sábados: 23 e 30 de março - das 15h às 19h

Domingos: de 24 de março a 26 de maio - das 9h às 12h (exceto domingo de páscoa)

Local: Junto ao Salão Paroquial De Sobreposta

Os pioneiros estão também com necessidade de angariar fundos para o ACANUC, acampamento regional que se realiza em agosto. Com esse fim, lançaram mãos ao trabalho e estão a lavar e aspirar carros no largo do Salão Paroquial. Uma forma divertida e inovadora no agrupamento de Sobreposta dos jovens verem recompensado o seu trabalho.

Apareça e verá que a sua viatura fica como nova!

3 - Exploradores

A secção dos exploradores do agrupamento 1017 Sobreposta propôs-se angariar fundos para poderem participar em algumas atividades, tal como, por exemplo, o ACANUC. Para tal, venderam rifas e sortearam, no dia 24 de Março - dia de Ramos - pelas 10:30h os seguintes prémios:

1º - Um presunto;

2º - Um pato;

3º - Uma garrafa de vinho de Porto.

O 1º prémio sorteado saiu ao bilhete com o nº **00338**

O 2º prémio foi para o bilhete com o nº **00114**

Por último, ao 3º prémio correspondeu o bilhete nº **00183**.

Os exploradores agradecem a todos os que contribuíram para este sorteio.

Judite Freitas

G.E.R. Lda.
Gaspar Eusébio Rodrigues

Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.
Fornecedor de todos os Materiais de Construção
Fabrico de Blocos
Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3
4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA
Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687
Tlm. 937 628 509
E-mail: ger.sobreposta@gmail.com

O Papa Francisco

Um bispo que veio do fim do mundo para se afirmar como o Papa dos pobres



Bento XVI tinha anunciado a sua resignação, coisa que não acontecia havia mais ou menos 600 anos, e as razões invocadas não convenceram... Na verdade, Bento XVI sofre das doenças típicas das pessoas de 85 anos, mas, hoje, são cada vez menos os que ainda acreditam que tenha sido a anunciada artrose que o tenha levado à decisão de interromper o pontificado, enquanto são cada vez mais os que se inclinam para o facto de Ratzinger não conseguir conviver com o crime organizado do roubo de documentos, da lavagem de dinheiro, do tráfico de influências, dos lobbies, inclusive lobbies gay..., que grassa nas coxias do Vaticano.

Mas Bento XVI tinha anunciado a sua resignação e havia que eleger outro. E, à medida que os Cardeais se iam dirigindo para Roma, a caminho do conclave, as especulações acerca do Papa que era preciso eleger, eram muitas. E foi neste contexto especulativo que, um dia, na televisão, vi e ouvi o Frei Bento Domingues, dizer que era preciso «um Papa vassoura»... Havia a necessidade expressa de que era urgente alguém que fizesse a limpeza que se impunha na sede do catolicismo...

E um dia o fumo branco apareceu... Tínhamos Papa e chamava-se Francisco... Pouco tempo depois, ele aparecia à janela, vestido de branco, mas despidido daqueles adereços com que os Papas se costumavam mostrar. Apareceu naturalmente sorridente, próximo, afectuoso e a brincar com a sua eleição. Tinham-no ido buscar ao outro lado do mundo!... A multidão riu e ele riu... E, antes de ele a abençoar, pediu-lhe que rezasse por ele ... Depois, desejou a todos «boa noite e bom repouso» e a janela fechou-se, enquanto a alma dos crentes permaneceu aberta...



Tinha-se fechado um ciclo e começado outro? O tempo o dirá, mas as surpresas sucederam-se. Recusou o palácio que lhe estava reservado e foi dormir onde estava hospedado; deu cabo

do protocolo; não quis o papamóvel blindado para estar próximo das pessoas; beijou crianças e deficientes; foi lavar e beijar os pés a jovens institucionalizados e, pela primeira vez, a duas meninas, sendo que uma delas é muçulmana; no dia seguinte à sua eleição, no encontro com os jornalistas, absteve-se de dar a habitual bênção, em respeito pelos não crentes que porventura estivessem presentes; aos padres disse que não os queria tristes nem colecionadores de antiguidades e que o bom pastor tem de cheirar ao rebanho...

Adotou o nome de Francisco, um nome que é um programa de vida, como já li algures.

E o desejo de Frei Bento Domingues que queria um «papa vassoura» parece ter-se concretizado. A vassoura começou a fazer a barreira necessária... Oxalá não seja para debaixo do tapete! Oxalá Francisco possa ser, como deseja, o **Papa dos pobres e para os pobres** e consiga realizar o sonho de S. Francisco de Assis:

*Ser instrumento da paz.
Levar o amor onde houver ódio;
Levar o perdão onde houver ofensa;
Levar a união onde houver discórdia;
Levar a fé onde houver dúvida;
Levar a verdade onde houver erro;
Levar a esperança onde houver desespero;
Levar a alegria onde houver tristeza;
Levar a luz onde houver trevas.*

Entretanto, lembro-me de João Paulo I e – o diabo seja surdo! – mas, às vezes, tenho medo!... É que ele, o diabo, ainda continua a vestir-se com pele de cordeiro... Terá sido por isso que, a primeira vez que se apresentou ao povo cristão se ajoelhou perante a multidão e pediu, humildemente, que rezassem por ele?

"Como eu gostaria de uma Igreja pobre, para os pobres", disse o Papa a centenas de jornalistas de todo o Mundo, reunidos no Vaticano por ocasião da sua eleição.

José Gomes Campinho
Associado n.º 55



Notícias da Junta de freguesia de Sobreposta

1 - Estão em fase de acabamento as obras de ampliação da sede da Junta de Freguesia. O novo edifício será, simultaneamente, a sede dos serviços da autarquia local e o centro das organizações cívicas.



2 - O novo campo de futebol está a ganhar forma definitiva com a colocação dos tapetes de

relva sintética, como se vê na foto:



3 - Vão ser pavimentadas as ruas da Pena e da Portela. Em Lageosa será pavimentada a Rua do Souto.



MANUEL NOVAIS

Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.

Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA
Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445

A casa Óptica Queirós faz 10% de desconto aos nossos associados que sejam portadores do cartão de sócio.



REALIZOU-SE A ASSEMBLEIA GERAL DA NOSSA ASSOCIAÇÃO



No dia 22 de março, pelas 21 horas, realizou-se mais uma Assembleia Geral da Associação Social e Cultural de Sobreposta. Tratou-se de mais uma Assembleia Geral que se encontra prevista nos Estatutos, para aprovar o Relatório e as Contas do ano de 2012 e também para analisar o Plano de Atividades e o Orçamento para 2013.

Esta Assembleia Geral assumiu ainda maior importância uma vez que foi a última da atual equipa diretiva, já que a próxima Assembleia terá como objetivo a eleição de novos corpos sociais, numa Associação que se pretende renovada a cada dia.

1 - O que se fez



Para além da apresentação de todos os documentos inerentes a uma reunião deste tipo, é também um momento de balanço. Assim, foi considerado que a Associação Social e Cultural de Sobreposta tem vindo a cumprir o seu papel, diversificando as atividades propostas. No ano de 2012 foi realçado por todos o trabalho desenvolvido ao nível do Grupo

Coral da nossa Associação, que levou a projetar o nome da nossa terra para lá dos seus limites naturais. Neste caminho que temos vindo a trilhar, contamos desde a primeira hora com a colaboração inextinguível do maestro Tiago Pereira que, além de cumprir as suas tarefas com afinco, se tornou um parceiro importante para a Associação. Com efeito, para lá das suas qualidades musicais, o Tiago Pereira tem-se destacado por abrir novos horizontes à nossa Associação, fazendo sugestões e apontando alguns rumos. Por este motivo, a Assembleia Geral decidiu, por unanimidade, aprovar um voto de louvor ao maestro Tiago Pereira. Um grande bem haja, por podermos contar com uma colaboração tão fecunda.

Ainda relativamente ao ano de 2012, foi realçado o trabalho de recuperação do moinho da Figueira que se iniciou. Esperamos que durante o ano de 2013 se venha a concretizar essa recuperação, de forma a darmos o pontapé de saída para a construção de um parque molinológico que traga nova vida às margens dos rios Torto e Febras. Ainda ao nível do património, foi realçado o lançamento em livro do “Cancioneiro de Sobreposta”, que deu um contributo para a valorização da ruralidade que caracteriza esta região e que perpetuará as tradições orais e particularmente musicais de outros tempos.

2 - O que pretendemos fazer



No Plano de Atividades para 2013 foi destacada a participação da Associação na Braga Romana, que se realiza em Braga, como forma de divulgar a nossa coletividade e a projetar para outras atividades. Foi também anunciado que para além da óbvia continuidade do Grupo Coral, este ano ficará marcado pela aposta decisiva na

criação de um Grupo de Teatro Amador, que já participou no Forum Permanente de Teatro Amador. Este grupo reúne todas as sextas feiras, à noite, na sede da Junta de Freguesia de Sobreposta. Para além disso, foi dado conta do estabelecimento de contactos com outras associações do concelho de Braga,

designadamente Braga + e Jovem Coop, de que pode vir a resultar o estabelecimento de um protocolo que potencie as virtualidades e objetivos de cada uma das associações. A rematar, foi também enunciada a intenção da nossa Associação vir a formar e gerir um banco de manuais escolares, que permita que, no decurso do próximo ano letivo, os alunos com carências económicas a ele possam recorrer para fazer face às dificuldades em obter os manuais de que necessitam.

Já no ponto dos outros assuntos, o associado José Ribeiro deu conta de um estudo que está a fazer, em busca das suas raízes familiares e que já o levou a recuar até ao século XVII, sendo óbvio que nesta viagem ao passado se tem “cruzado” com inúmeras histórias que percorrem as nossas terras.

Foi uma noite em que, para além do aspeto meramente formal da Assembleia Geral em si, se pôde rever amigos e trocar impressões sobre as nossas terras e o seu futuro.

3 - As contas de 2012



Para conhecimento de todos os nossos associados que não puderam estar na Assembleia Geral, publicamos uma síntese das contas da Associação relativas ao ano de 2012:

RECEITAS

- Quotizações dos Associados	3.150,00
- Publicidade/patrocinios do Boletim	1.635,00
- Atividades 1 (Ginástica feminina)	2.906,00
- Atividades 2 (Almoço/Convívio)	1.058,00
- Atividades 3 (Carnaval)	1.602,50
- Vendas de Cancioneiro de Sobreposta	525,00
- Donativos (Junta Freguesia e outros)	1.155,00
- Projeto Centro de Convívio/Casa do Povo (Comparticipações das Juntas de freguesia de Pedralva, Sobreposta e Espinho)	981,00
- TOTAL DE RECEITAS	13.012,50
- Saldo do ano anterior	1.910,66
- TOTAL	14.923,16

DESPESAS

- Material administrativo/Escritório	961,52
- Instalações	840,00
- Custos de tipografia/Boletim	1.750,00
- Custos tipografia/Cancioneiro de Sobreposta	1.134,20
- Custos da turma de ginástica	2.784,50
- CTT	465,62
- Almoço/Convívio de Agosto	645,02
- Palestras de “Formação Parental”	80,00
- Diversos	258,27
- Telefone	202,60
- Projeto Centro de Convívio/Casa do Povo	2.096,47
- Grupo Coral da Associação	2.009,24
- Carnaval	1.523,49
- TOTAL	14.750,93
- Saldo transitado para o ano seguinte	172,23

Continua na página 8

REALIZOU-SE A ASSEMBLEIA GERAL DA NOSSA ASSOCIAÇÃO

Continuação da página 7

4 - Parecer do Conselho Fiscal



Da análise do relatório de contas do exercício de 2012, o conselho fiscal da Associação Social e Cultural de Sobreposta considera o seguinte:

- Todas as contas apresentadas estão devidamente documentadas através de faturas, recibos ou movimentos de caixa.

- O conselho fiscal salienta o cuidado e rigor tanto ao nível da apresentação das receitas como das despesas.

- O conselho fiscal considera assim que as contas do exercício de 2012 deverão ser aprovadas.

O conselho fiscal enaltece ainda a responsabilidade demonstrada pelos elementos da direção, no sentido de apresentação das contas com um saldo positivo, conducente com os estatutos desta associação.

O Presidente do Conselho Fiscal
Severino Mendes Fernandes

5 - Orçamento para 2013

RECEITAS

- Saldo transitado do ano anterior	172,23
- Quotas de associados	5.100,00
- Mensalidades da ginástica	1.500,00
- Donativo Junta de freguesia de Sobreposta.....	400,00
- Donativos/publicidade/Boletim.....	1.250,00
- Receitas de atividades associativas (Convívios, Carnaval, Feiras, Vendas, etc).....	3.500,00
- Comparticipações das juntas de Pedralva, Sobreposta e Espinho para projeto de requalificação da Casa do Povo ...	2.300,00
TOTAL	14.222,23

DESPESAS

- Ginástica Feminina (professor e instalações de Jan. a Junho)	1.500,00
- Grupo coral (maestro, concertos e outros)	2.400,00
- Grupo de teatro	350,00
- Boletim Informativo.....	1.600,00
- Atividades associativas (convívio, curso de carnaval, etc).....	2.150,00
- Materiais para o apoio pedagógico	100,00
- Monitorização da sala de estudo	450,00
- CTT	400,00
- Material de escritório	300,00
- Telefone	220,00
- Outros custos não especificados	150,00
- Requalificação da Casa do Povo (Projeto e licenças)	4.602,23
TOTAL.....	14.222,23

Pagamento de quotas

A Direção da Associação Social e Cultural de Sobreposta apela a todos os associados para regularizarem o pagamento das quotas. Podem fazer o seu pagamento na sede da nossa associação, aos domingos, entre as 10 horas e o meio-dia. Podem, ainda, fazê-lo por vale postal ou por transferência bancária, utilizando o

NIB 003 6029 4991 00008498 98.

O valor da quota é igual ao dos anos anteriores, ou seja, **15€** por ano. Contribua para o crescimento da Associação. Pague as suas quotas.

Como vai o nosso Serviço de Saúde?

A pedido das Professoras Paula Benesh e Isabel Correia, da Universidade do Minho, realizou-se um encontro com um grupo de 10 pessoas de Sobreposta que se disponibilizaram para cooperar num estudo que aquelas docentes estão a realizar sobre as preferências e expectativas dos portugueses relativamente à prestação de cuidados de saúde primários.

Neste encontro, as pessoas falaram abertamente sobre qualidade do atendimento que lhes é prestado nas suas Unidades



Professora Paula Benesh, ao centro

de Saúde Familiar, das relações com o médico de família e das melhorias que gostariam de ver realizadas.

As docentes desdobraram-se em agradecimentos à Associação por responder positivamente ao seu pedido dizendo que a maior parte das instituições a quem pediram colaboração nem sequer respondeu.

Claro que, tratando-se de trabalhos que visam a construção



Grupo de utilizadores do Serviço Nacional de Saúde

de uma sociedade melhor, não podíamos deixar de colaborar. Obrigado às pessoas que colaboraram.

Em Abril, Liberdade Mil

No dia 28 de abril, um domingo de tarde, o nosso Grupo Coral fará mais uma apresentação pública em Sobreposta, evo-



cativa da Liberdade, com canções bem conhecidas de todos. Para além do nosso Grupo Coral, este recital contará também com a apresentação de alguns jovens músicos da nossa terra e com o Grupo de Pais da Companhia da Música, que apresentará algumas obras de José Afonso.

Será uma forma diferente de passar a tarde de domingo e de lembrar velhos tempos que, de repente, se tornam tempos novos.

A Escola de Sobreposta em 1948-50 Em busca da Profª Irene Costa

Continuação da página 1

passagem por Sobreposta e dos meninos de então – agora na casa dos setenta anos – e que considera como filhos porque é assim que os professores olham ou devem olhar para os seus alunos.

A professora Irene Costa acabou o curso do Magistério Primário, em Braga, em 1948 e, logo nesse ano foi colocada em Sobreposta. Nesse ano as aulas funcionavam na chamada Casa do Filomena e só no ano seguinte é que foi inaugurada a nova escola. Era presidente da Câmara Santos da Cunha e presidente da Junta o senhor Lopes (casa do Lopes).

A profª Irene tinha então 22 anos de idade e ficava hospedada na



Com os seus alunos à porta da escola nova



Com a sobrinha e a família da casa Senegade

casa da senhora D. Custódia da casa de Senegade. Era normal continuar as aulas da parte da tarde na própria casa onde estava hospedada. Ao fim de semana ia para casa dos pais. Fazia o percurso a pé até ao Bom Jesus, descia no elevador e depois tomava o eléctrico até à cidade. À 2ª feira ou domingo à tarde, fazia o percurso inverso do mesmo modo.

Além da foto que já publicamos e que foi religiosamente guardada pela sua aluna D. Líbia Guimarães, podemos hoje dar a conhecer mais duas fotos: Numa podemos ver a jovem professora com uma sobrinha ao colo, junto com membros da família de Senegade que a hospedava. Na outra foto, vemos alguns dos seus alunos no dia da comunhão feita por ocasião de uma Missão realizada em Sobreposta em 1950. Há um memorial desta Missão na igreja paroquial. Na foto está o pároco (Padre Esteves) e os dois missionários pregadores

da dita Missão.

Muitos alunos da senhora professora Irene Costa já nos mostraram a vontade de se reencontrarem com a pessoa que lhes ensinou as primeiras letras. Sendo assim, apelamos a todos os conterrâneos que frequentaram a escola nos anos 48/49 e 49/50 e que, portanto foram alunos da senhora profª Irene Costa, que nos contactem para podermos organizar esse encontro. Seria uma grande alegria para todos e uma merecida homenagem a uma professora que ainda hoje afirma que os seus alunos foram sempre olhados como filhos.



Na Missão de 1950

Futebol Clube de Sobreposta

Após chicotada psicológica



Tendo em conta a má prestação da equipa até ao fim da primeira volta, sem um único ponto conseguido até aquele momento, salvo no jogo com o ESTE FC, em que o resultado foi 2-1 a favor do ESTE, mas a vitória foi atribuída na secretaria ao FC Sobreposta, devido ao ESTE FC ter jogado com um atleta mal inscrito na Associação de Futebol de Braga. Em todos os outros jogos realizados do princípio até ao fim da primeira volta ti-

nham sido derrotas.

Foi então que o inevitável aconteceu. A direção do FC Sobreposta reuniu e foi decidido por unanimidade por termo ao trabalho do então treinador do FCS, o Snr. Dário Silva, não tendo este conseguido os objetivos que lhe tinham sido propostos no início da temporada.

A direção contratou um novo treinador, o Snr. NINI, e desde então os resultados melhoraram significativamente. Novos métodos de treino fizeram com que os atletas melhorassem a sua performance tanto física como psicológi-

Primeira volta	Segunda volta
S. Mamede 5 - Sobreposta 0	Sobreposta-1- São Mamede-2
Sobreposta 1 - Adáufo 2	Adáufo-2 - Sobreposta-2
JUV. Póvoa 3 - Sobreposta 2	Sobreposta 4 - JUV Póvoa-1
Sobreposta 1 - Rendufe 4	Rendufe-2 - Sobreposta-1
CD. Caldelas 3 - Sobreposta 1	Caldelas-2 - Sobreposta-1
Sobreposta 0 - ACD.Tibães 2	Tibães-1 - Sobreposta-1
Pedralva 5 - Sobreposta 0	Sobreposta-1 - Pedralva-1
Sobreposta 1- Palmeiras 2	Palmeira-1 - Sobreposta-1

ca, como podemos ver nas tabelas de resultados que se seguem, nota-se que há uma enorme diferença no FC Sobreposta entre o começo da primeira e segunda volta no confronto com as mesmas equipas

Como podemos verificar, ao 8º jogo da primeira volta, o FCS tinha marcado 6 golos e sofrido 26 e tantas derrotas como jogos realizados.

Ao fim do 8º jogo da segunda volta, o FCS marcou 12 golos, e sofreu 12, tem uma vitória, 4 empates e 3 derrotas, e derrotas pela margem mínima que foram disputadas até ao último minuto. Posso salientar que a derrota contra o São Mamede foi injusta, o Sobreposta fez provavelmente o melhor jogo da época até ao momento, mas o Snr. árbitro lembrou-se inventar dois penaltis contra o Sobreposta e um deles nos últimos minutos do encontro o que não deu oportunidade para que o FCS pudesse recuperar, mas serviu de motivação para os jogos que se seguiram.

Para esta época o objetivo do Sobreposta é não ficar em último lugar, pois é como diz o treinador, Snr. NINI, o último lugar não assenta bem ao FCS, sobretudo pela qualidade da equipa. Esperando que os jogos que faltam realizar sejam concretizados com vitórias.

Agradecendo o vosso apoio à equipa, desejamos uma feliz Páscoa aos nossos sócios e simpatizantes.

Pel'A direcção
Clemente Rodrigues

Carnaval

em Sobreposta, Pedralva e Espinho

Continuação da página 1 mantém-se.

É justo saudar a participação de Pedralva que, este ano, emprestou ao cortejo muita cor, muita criatividade e muito espírito crítico relativamente a situações políticas e sociais. Apesar de o estado do tempo estar a jogar contra este



projeto carnavalesco e esta vontade imensa de rir de nós próprios e das situações caricatas que nos acontecem no dia a dia, participaram muitas dezenas de figurantes, apeados ou auto transportados em carros cheios de humor e de surpresas. À frente do cortejo estiveram sempre os Zês Pereiras de Santa Maria de Airão.

O curso saiu do centro de Lageosa em direção à igreja de Pedralva. Daí seguiu pela estrada até à rotunda de Espinho, regressando até à sede da junta de freguesia de Sobreposta. Aqui houve bar aberto até depois de ser noite. Entretanto, no palco, os Amigos de



Pedralva serviram os presentes com as suas belas músicas populares.

Antes de dar a festa por terminada foi realizado o sorteio do presunto "Pata Negra". Foi chamada uma criança ao palco que extraiu do saco o nº 092. Parabéns ao premiado!

E assim se tentou esquecer algumas tristezas da vida. E... vamos que se faz tarde e no dia seguinte é 4ª feira de cinzas: Dia de trabalho, de jejum e de abstinência!



E o presunto é para o nº 092.

Arcebispo de Braga Preocupado com as Pessoas

Há uns anos atrás li num jornal nacional uma notícia que dava conta das preocupações de um alto dirigente da diocese de Braga – já falecido – relativamente à falta de anjinhos e farricocos para embelezar as procissões da Semana Santa. E o mesmo eclesiástico fazia coro com a Associação Comercial de Braga e com o vereador da Cultura do município, de então, para que as famílias se empenhassem a vestir mais anjinhos e que mais jovens adultos deitassem mãos às matracas dos farricocos.



Evidentemente, que nada tenho contra a preservação destas tradições ancestrais da nossa cidade, embora pense que elas aproveitam mais ao comércio local que à espiritualidade.

Talvez, por essa razão, cabe-me manifestar o meu grande apreço pelas palavras do senhor arcebispo de Braga, pronunciadas nas liturgias da última semana santa e que se centraram muito nas suas profundas preocupações com os homens, as mulheres e as crianças da sua diocese e deixaram esquecidos para outro plano, a questão dos anjinhos e dos farricocos.

Com a devida vénia, respigamos para aqui alguns parágrafos das homilias do senhor arcebispo pronunciadas na missa de Lava-Pês (5ª feira, dia 28/03), na liturgia da Paixão do Senhor (6ª feira, dia 29/03) e na missa de Domingo de Páscoa (dia 31/03).

Ao serviço dos mais pobres

Assim, Na 5ª feira, o arcebispo explora o significado do facto de Jesus, na última ceia, assumir perante os seus companheiros de mesa a atitude, geralmente atribuída aos escravos, de tomar a água e a toalha e a cada um lavar os pés. É evidente a sintonia total com o Papa Francisco na valorização dos pequenos, dos humildes, dos sempre disponíveis para servir e para se curvarem perante os mais pobres. Diz o senhor arcebispo (e o evangelho) que os discípulos ficaram atónitos perante aquela atitude de Jesus. Oxa-



lá – digo eu – os “dignitários da cúria romana” também fiquem atónitos com as atitudes do Papa Francisco!

E, neste contexto, o senhor arcebispo disse o seguinte: “Era uma vez uma viúva simples, que depois de uma vida inteira de trabalho, tinha morrido e encontrava-se agora perante o S. Pedro às portas do Céu. Havia muitas pessoas à sua frente e o S. Pedro ia dando as sentenças, conforme a ordem de chegada.

A uma disse: “Estava ferido na estrada e tu levaste-me ao hospital. Por isso, entra no Paraíso.” A outra disse: “Estava sem dinheiro e fizeste-me um empréstimo sem juros. Por isso, entra no Paraíso.” A uma outra disse: “Fizeste-me muitas consultas médicas grátis. Por isso, entra tu também no Paraíso.” A uma outra disse ainda: “Estava sem casa e abriste-me a tua porta por alguns dias, até que arranjei alojamento. Por isso, entra no Paraíso.”

Chegada a vez desta viúva simples, ela temia a sentença pois, a julgar pelas outras, não tinha feito nada de especial. Porém, S. Pedro ao vê-la sorriu e disse: “Tu passaste as minhas camisas a ferro. Por isso, entra tu também no Paraíso!”

Partindo desta história, comprovamos como o mundo não se constrói apenas com grandes presidentes, grandes descobertas científicas ou grandes discursos musculados, mas também com

pequenos e silenciosos “gestos alternativos” que, fundados na fé, “podem salvar muitas vidas humanas, na medida em que lhes oferece o argumento do amor”. (Jorge Ortega, *Sé Catedral de Braga*, 28 de Março de 2013)

Porque nos calamos?



Da homilia da celebração da Paixão, destacamos o excerto seguinte que mostra a solidariedade e a preocupação do senhor arcebispo com os autênticos dramas que afetam as famílias portuguesas, os desempregados, os jovens sem trabalho, as crianças famintas, os velhos abandonados, etc. Recordemos as suas palavras:

“Passados 2000 anos, neste tempo em que andamos bombardeados com a palavra crise, a pergunta repete-se agora com mais intensidade, mas com uma diferença substancial: a pergunta altera-se do “onde estava Deus?” ao “onde estamos nós?”, ou seja: do “porque é que Deus nos abandona e permite as desgraças na nossa vida?” ao “porque é que nós consentimos que tantos seres humanos continuem a ser vítimas da miséria social, da violência doméstica, da escravatura laboral, do abandono familiar, do legalismo da morte, da corrupção judicial, das mortes inocentes na estrada, das mentiras dos astrólogos, do desemprego, de uma classe política incompetente e do monopólio dos bancos?”

Preocupa-me o número de suicídios que aumentam diariamente em Espanha, no âmbito das penhoras mobiliárias, e que em breve este drama poderá chegar ao nosso país; as depressões dos jovens portugueses que se fecham nos seus quartos por causa do desemprego; e as famílias cujo frigorífico se vai esvaziando. Os políticos, por seu turno, refugiam-se em questões sem sentido do verdadeiro bem comum; o sistema bancário, depois de ter imposto a tirania de consumos desnecessários para atingirem metas lucrativas, hoje condicionam o crédito justo às jovens famílias portuguesas, com taxas abusivas que dificultam o acesso a uma qualidade de vida com dignidade.

..... Aceitemos, então, as palavras do Papa Francisco: Também hoje, perante tantos pedaços de céu cinzento, há necessidade de ver a luz da esperança e de darmos nós mesmos esperança. (Jorge Ortega, *Sé Catedral de Braga*, 29 de Março de 2013)

Ser cristão faz a diferença?



É comum ouvir-se “os cristãos não se diferenciam dos outros nas suas atitudes e formas de estar na vida”. E digam-me que não é verdade! Longe vão os tempos em que os não cristãos ficavam espantados quando observavam as atitudes do dia a dia dos cristãos e diziam: “Olha como eles se gostam!”

Será, por isso, que senhor arcebispo termina a sua homilia do domingo de páscoa com um forte apelo a que os cristãos façam a diferença. Eis as suas palavras:

“Para terminar, há uma marca automóvel cujo slogan diz: “sente a diferença!” (feel the difference). E a diferença cristã, como consequência ética da ressurreição de Cristo, evidencia-se naquela capacidade de perdoar, naquele gesto que desencadeia a alegria, naquele silêncio que evita confusões, naquele sorriso que embeleza o dia, naquela palavra que anima a esperança, naquela escuta que acolhe o desabafo, naquele sentimento que desperta para a liberdade, naquela memória que guarda os milagres da vida, naqueles passos que se desviam do caminho do egoísmo, naquela oração que recorda os que sofrem e naquela qualidade que potencia o amor”. (Jorge Ortega, *Sé Catedral de Braga*, 31 de Março de 2013)

PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE PEDRALVA.

Colaboração especial de Carmen Silva e Cláudia Vaz

Notícias da Junta de Freguesia

1 - A junta de Freguesia vai proceder, brevemente, à pavimentação do parque do cemitério do lado Norte, obra orçada em cerca de 58.000€. Esta obra é pavimentada em calçada à fiada, terá sinalização, iluminação e um pequeno jardim.

2 - A assembleia de Freguesia de Pedralva reúne em sessão ordinária no mês de Abril para aprovação, entre outros assuntos, da conta de gerência e informação do inventário do ano 2012. Lembramos que todos os cidadãos têm direito a assistir às reuniões da assembleia e a pedir a palavra. *Assembleia de freguesia – a expressão local da democracia*

3 - Tal como tem acontecido, a Junta de Freguesia, no próximo mês de Abril, dia 16, realizará um passeio para pensionistas e desempregados de modo a promover o convívio entre os residentes desta freguesia. Este passeio terá como destino o Alto Minho. *De Pedralva para Alto Minho*

Atividades do Agrupamento de Escuteiros



1 - Na Visita pascal...

Dando cumprimento à tradicional visita pascal, o compasso da Paróquia do Divino Salvador de Pedralva, constituído por elementos dos vários movimentos e/ou grupos paroquiais, nomeadamente do agrupamento de escuteiros, do Grupo Coral Divino Salvador de Pedralva, do conselho pastoral, catequistas, e outros leigos generosos, todos com um grande sentido comunitário e liderados por duas cruzes, símbolo de Jesus vivo, saiu às ruas e, de porta a porta, deram a beijar Cristo Ressuscitado.

2 - Recrutamento de adultos...

Na tentativa de minimizar as carências de educadores adultos, indispensáveis para o funcionamento do método escutista, no Agrupamento 725 Pedralva, a direção do agrupamento conta, desde há alguns meses, com mais dois aspirantes a dirigentes que se encontram em plena fase de integração.

Esta fase é caracterizada pela adaptação dos candidatos, o Carlos Genoveva na Expedição (grupo de crianças e adolescentes dos 10 aos 14 anos) e o Alexandre Batista na Comunidade (grupo adolescentes e jovens dos 14 aos 18 anos), aos seus "postos de trabalho", à equipa e ao ambiente na tentativa de estabelecer um programa de formação personalizado tendo em conta as necessidades particulares de cada um.

3. Próximas atividades...

As próximas atividades dos Exploradores e dos Pioneiros da Comunidade Giwell (conjunto formado pelos agrupamentos de Pedralva, Sobreposta, Espinho, Este S. Pedro, Este S. Mamede, Gualtar, Nogueiró, Lameações, Fraião e Nogueira), irão realizar-se em Pedralva nos próximos dias 20 e 21 de Abril.

Mas disso daremos conta numa próxima oportunidade...

*O chefe de Agrupamento,
Manuel Freitas*



António Gomes de Matos
Rua da Carreira, n.º 12 – Lameações
4715-077 Braga
Tel. 253 251.106
Telm. 962 909 659



Grupo Desportivo de Pedralva

O final da época aproxima-se a passos largos e o GD Pedralva procura alcançar o tão desejado 1º lugar da série B da 2ª Divisão Distrital.

A quatro jornadas do término da temporada o GDP encontra-se a 4 pontos do 1º classificado, S. Mamede, com quem irá disputar a última jornada.

Toda a estrutura acredita e mantém a esperança de alcançar o objetivo traçado no início da época. Dia após dia, a direção, equipa técnica e o plantel fazem da dedicação, entrega e união as principais armas para alcançar o sucesso desejado.

Jogos disputados até ao momento na série B da 2ª Divisão Distrital:

GD Peões 0 – 3 GD Pedralva

Este FC 3 – 3 GD Pedralva

GD Pedralva 3 – 0 Aboim Nóbrega

Trandeiras 1 – 3 GD Pedralva

GD Pedralva 5 – 0 Sobreposta

GD Adaúfe 0 – 1 GD Pedralva

GD Pedralva 1 – 2 Juv. Póvoa

Rendufe 1 – 2 GD Pedralva

GD Pedralva 1 – 0 Caldelas

Tibães 3 – 2 GD Pedralva

GD Pedralva 1 – 1 S. Mamede

Palmeiras 0 – 1 GD Pedralva

GD Pedralva 1 – 1 GD Peões

GD Pedralva 3 – 2 Este FC

Aboim Nóbrega 1 – 3 GD Pedralva

GD Pedralva 2 – 1 Trandeiras

Sobreposta 1 – 1 GD Pedralva

GD Pedralva 6 – 1 GD Adaúfe

Juv. Póvoa 4 – 1 GD Pedralva

De salientar que o GD Pedralva é a 3ª equipa com mais golos marcados nos campeonatos da Associação de Futebol de Braga, tendo neste momento apontados 43 golos no campeonato, sendo apenas ultrapassado pelo Brito (Divisão de Honra) e pelo Ruivanense (1ª Divisão).

Aguardamos pelo que aí vem...esperando que seja muito mais e melhor!

SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados, um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DE TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

O feliz contemplado foi, desta vez, o **associado n.º 133, Armindo Gonçalves**, residente em Tarascon (França), que deverá contactar a Direção da Associação para proceder ao levantamento da credencial que lhe confere direito ao almoço ou jantar para duas pessoas.

Parabéns e bom apetite.

PLANALTO Grupo de Teatro da Associação

Mais de uma dezena de jovens continua entusiasmado com o projeto "Grupo de Teatro". Nem é motivo para menos: No grupo há duas alunas que estudam Artes do Espetáculo/Interpretação na escola Secundária Alberto Sampaio e a Luísa Ribeiro – animado-



No XI Forum do Teatro Amador, em Fafe (Alguns pais presentes)

ra do grupo – é uma entusiasta da arte da representação e com muita experiência neste campo.

Alguns jovens participaram no XI Forum de Teatro Amador que se realizou em Fafe nos finais de janeiro passado e aí tiveram oportunidade de conviver com outros atores e atrizes vindos de todo o país. No final do Forum participaram na mostra de teatro realizada no Teatro Cinema de Fafe onde estiveram presentes muitos dos seus familiares (pais e irmãos, como se vê na foto).



Ensaios à 6ª feira



superior a um ano e inferior a 110, aparece.

Padre Esteves faleceu há 25 anos 9 de Março de 1988

Recordamo-lo reproduzindo a nota da sua morte publicada no Diário do Minho de 10/03/1988, guardada pela D. Maria, recentemente falecida:

Diário do Minho



**P.e JOSÉ
JOAQUIM
ESTEVES**
(Faleceu)

Pelas 12h30 do dia 9 de Março e na paróquia de Sobreposta, Braga, faleceu, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, o Reverendo P.e JOSÉ JOAQUIM ESTEVES.

Nasceu em S. Mamede d'Este, Braga, em 11-3-1908. Frequentou os Seminários Arquidiocesanos de Braga, vindo a ordenar-se em 12-7-1936. Foi pároco da freguesia de Ferreiros, do arciprestado de Braga, e da freguesia de Mujães, de Viana do Castelo.

Em Agosto de 1942 tomou a paróquia da freguesia de Sobreposta, arciprestado de Braga, exercendo nela uma acção de grande zelo apostólico até ao dia 1 de Janeiro de 1985, sendo então forçado a recolher-se devido à doença que o vitimou. Foi ainda director espiritual durante vários anos da Casa de Saúde de Nogueiró e um eloquente orador sagrado.

O seu corpo encontra-se depositado na igreja paroquial de Sobreposta e o funeral realiza-se hoje, dia 10, pelas 15h30.

Paz à sua alma.

Agradecemos ao senhor José Marques Antunes a amabilidade de nos ceder este recorte encontrado no espólio da sua irmã.

UNIDADE DE SAÚDE DE CARANDÁ/PEDRALVA

A vacinação é o melhor meio de fortalecer o organismo contra determinadas infecções. Assim alertamos os pais para necessidade da atualização do plano de vacinação dos seus filhos:

Crianças **nascidas em 2008** (que completam os 5 anos em 2013); crianças **nascidas em 2003** (que completam os 10 anos em 2013) e meninas **nascidas em 2000** (que completam os 13 anos em 2013), devem proceder ao agendamento através do **contacto telefónico 253 632 824**, ou dirigir-se à Unidade de Saúde de Carandá/Pedralva-Polo de Pedralva, Av. Ranhó, 4715-470 Pedralva-Braga



Horário de atendimento:

2ª a 6ª feira entre as 09:00h e as 16:00h

A equipa de enfermagem
Luísa Pinto e Sílvia Vilela

COLOMBO II

RESTAURANTE – SNACK-BAR

De: **Abílio Freitas Gonçalves**

SERVIÇOS ESPECIAIS PARA:
Casamentos • Baptizados • Comunhões
Aniversários e Outros Banquetes

Serviço à Lista e Refeições Económicas
Experimente e ficará Cliente

Rua Nova de Santa Cruz, 43-45 A – Tel. 253 677 492 – 4710-409 BRAGA

SEPARE O LIXO.

O SEU FUTURO
AGRADECE .

Braval
ecoparque

PÁGINA DE ESPINHO PÁGINA DE

Colaboração especial de Filipe Alves

Atividades da junta de freguesia

A Junta de Freguesia de Espinho prossegue o seu trabalho de serviço à população, de forma discreta mas objetiva. Na medida das disponibilidades financeiras, a junta vai realizando obras no campo da melhoria das vias de comunicação e arruamentos, no campo da cultura e da educação e no campo do recreio e do lazer. Assim,

- Foi criada uma turma de "ballet" onde várias crianças usufruem de aulas desta modalidade artística e desenvolvimento coral.



- O parque infantil e manutenção física, junto ao parque de estacionamento do cemitério, está praticamente concluído e pronto a funcionar, como se pode ver pela foto.

- A Rua do Salgueiral sofreu obras de alargamento e pavimentação (concluídas). A Junta agradece a "paciência" de todos os moradores pelos transtornos causados no decorrer das obras, mas que se justificaram pelo produto final que lá se encontra.

- Foi beneficiada e pavimentada a Rua do Ribeirinho, que se encontrava ainda, em grande parte, em terra batida. Esta Rua é de extrema importância para a circulação de todos e em particular dos moradores da zona.

- Foi beneficiada e pavimentada a Travessa do Penedo da Marca, rua que se encontrava ainda em terra batida.

- Está neste momento em fase de concurso a obra para Alargamento e Pavimentação da Rua da Cachada, por forma e dotar a mesma das condições necessária para a boa circulação de pessoas e veículos.

- Está em fase de elaboração de projeto a obra de pavimentação da Rua dos Penedos Brancos e Rua de Soutelo.



• Está em estudo técnico um projeto para avançar com de obras de recuperação e beneficiação do edifício denominado de "Patronato", adquirido oportunamente pela Junta de Freguesia,

por forma a ficar ao serviço da freguesia.

O GRUPO CORAL DA ASSOCIAÇÃO FOI CANTAR OS REIS

No dia 5 de janeiro, um sábado, o nosso Grupo Coral juntou-se na sede da Junta de Freguesia, já a noite se tinha posto, para cantar os reis.



O grupo dirigiu-se para a zona de Sobreposta, onde o senhor Lima serviu de cicerone para orientar o grupo no trajeto a seguir e, desta forma, contribuir para que a Associação mantenha uma atividade que a tem vindo a projetar, através dos donativos angariados.

No início, o grupo de "cantadores" estava ainda

um pouco tímido, mas depois de duas ou três tentativas, as melodias começaram a sair com indisfarçável alegria. Os mais velhos levaram a atividade com grande responsabilidade e os mais jovens, com a sua irreverência própria da idade, levavam uma alegria muito especial à noite de Reis.

Uma após outra, as portas abriram-se e os contemplados ficavam também felizes por nos termos lembrado deles. Pelas 22 horas, foi decidido que a digressão estava terminada, o que mereceu grandes protestos por parte dos mais novos, que queriam levar o seu canto até outras paragens.



Na altura, ficou combinado continuar na semana seguinte, mas o mau tempo não o permitiu, pelo que a zona de Lageosa, este ano, não teve o Grupo Coral da Associação a abrilhantar as noites frias de janeiro.

Entretanto, na Assembleia Geral da nossa Associação foi decidido por unanimidade lavrar em ata um voto de louvor ao maestro Tiago Pereira, pelo empenho que tem posto no seu trabalho e, mais do que isso, pelo facto de ser já uma referência para a nossa Associação, com a qual colabora em contextos que vão para lá



do Grupo Coral, ajudando a desbravar os caminhos do associativismo. Bem haja por tudo, amigo Tiago Pereira!

E como o Grupo Coral já ganhou uma dinâmica muito própria, formado por um grupo coeso, tem já novos desafios

pela frente. Com efeito, em reunião da Direção com o maestro para definição do trabalho a médio prazo, foi decidido celebrar a Liberdade, através de um concerto para o qual serão convidados outros Grupos Corais, a realizar em Sobreposta, no dia 28 de abril e que contará com um repertório bem conhecido de todos. Brevemente daremos mais novidades sobre esta iniciativa.

REUNIMOS COM JOVEM COOP E BRAGA +



Na sede da associação

No dia 16 de fevereiro, um sábado, tivemos a visita de representantes de uma delegação de duas associações de Braga: a Jovem Coop Natureza e Cultura e a Braga +. Depois do encontro na sede da nossa Associação, onde também trocamos as primeiras impressões, fizemos um passeio que durou toda a tarde pelas freguesias de Sobreposta e Pedralva, visitando os pontos de maior interesse. A Jovem Coop trata-se de uma associação fundada em 1979, que tem por pacto social a dinamização e divulgação das heranças culturais e a aproximação dos nossos membros à natureza, pelo que a sua visita fez todo o sentido. A Braga + é uma associação muito mais recente, tendo sido fundada em 21 de outubro de 2012, tendo nascido da vontade de um grupo de bracarenses, conscientes da sua corresponsabilidade na edificação da sociedade, que desejam uma Braga que saiba potenciar os seus recursos e valorizar o património legado pelas diferentes eras. Para além disso, a Braga + pretende promover uma cultura de intervenção da parte da sociedade civil nos assuntos que dizem respeito a todos os cidadãos, auxiliando a uma renovação da mentalidade democrática dos bracarenses e das entidades públicas. Portanto, ambas as associações têm objetivos e formas de intervenção que as tornam em parceiras privilegiadas da nossa Associação, por termos, inclusivamente, preocupações semelhantes.



Na capela de S. Tomé de Lageosa

A visita começou pela visita à capela de São Tomé, onde o grupo de visitantes admirou o seu interior, bem como alguns vestígios de épocas remotas ali existentes, chamando a atenção para o facto de algumas das pedras da parede da capela serem do tempo dos romanos.

Daí rumámos aos moinhos de Portuguediz, onde foi possível manter uma alegre conversa com a D. Gracinda, a última moleira de Lageosa. Foi um testemunho vivo dos tempos de outrora, onde a indústria da moagem dos cereais trazia vida à nossa freguesia. Para além das perspetivas de recuperação de alguns moinhos, de forma a reconstruir um complexo molinológico que não deixe perecer essas memórias, foi também visitado o moinho da Figueira, bem perto daquela zona, que a nossa Associação irá reconstruir em breve. É uma promessa que já tem algum tempo e que concretizaremos, apesar de todas as dificuldades. Foi feito o convite, que de imediato foi aceite, para que as duas associações se

façam representar na Caminhada do Dia dos Moinhos e que ligará Briteiros a Portuguediz. Daí, o grupo rumou até ao lugar da Igreja Velha, em Pedralva, onde se admiraram mais alguns vestígios de outros tempos, designadamente alguns sarcófagos aí existentes. Tendo em conta que a Jovem Coop se define como uma entidade de ocupação dos tempos livres dos jovens aberta a toda a comunidade, através da promoção de actividades educativas não formais, foi proposto, embora ainda de forma vaga, a realização de um campo de férias tendo em conta a exploração daquele local.

Por fim, o grupo foi para as ruínas do antigo edifício da Câmara Municipal de Pedralva, onde se surpreendeu com a imponência do edifício, meio escondido por arbustos. Foi o corolário para uma tarde diferente.

No final, ficou a promessa de aprofundar este relacionamento com as duas associações, uma vez que só através da colaboração e partilha e de um trabalho sistemático em rede poderemos ir construindo um futuro melhor para todos.



Nos moinhos de Portuguediz

**A Optica Queirós oferece-lhe
Profissionalismo e Inovação**

**Fazemos consultas de
Optometria e adaptamos todo
o tipo de lentes de contacto**

optica queirós

Rua Maria da Fonte, 160
4830-548 Póvoa de Lanhoso
(Junto ao campo da feira semanal)
Tel: 253633708 Telex: 968569904

Visite-nos na Internet:
www.opticaqueiros.pt

PADARIA - PASTELARIA

De: Albano Oliveira da Silva & Filhos, L.da

Sede: Rua de Santo André, 49 4710-308 BRAGA
Tel. 253 277 996 - Fax 253 636 014

Filial 1: Centro Comercial Lafayette 4710 BRAGA
Filial 2: Rua Rogaldo de Almeida 4710 BRAGA
Filial 3: R. Dr. Elísio de Moura - Tel. 253 251 282 - 4710 BRAGA

Auto Seduções MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL, L.DA

Vendas:
* Pneus
* Jantes

*** Manutenção**
* Assistência automóvel
* Lavagem

Rua S.ª da Conceição, 106 Sobreposta
4710-841 BRAGA Tel. 253 281 436

Visita pascal em Sobreposta



Aspeto da visita pascal

Como é da tradição, também este ano se realizou o compasso pascal. Duas cruzes, acompanhadas, cada uma, por um sacerdote, um mordomo da cruz e habituais acompanhantes encarregados de transportar a caldeira e de receber as oferendas. Como sempre, a chegada do compasso é anunciada pelo moço da campainha. Aqui e além, a passagem do compasso é, também, assinalada pelo estalejar dos foguetes e pela correria dos familiares e amigos da casa que vai ser visitada e, assim, tornar maior e mais solene a entrada do compasso e o anúncio das “aleluias”.

Os mordomos

Tradicionalmente, os mordomos da cruz – os homens que transportam a cruz no dia de Páscoa – são nomeados, anualmente, tendo em conta a data do casamento na igreja paroquial de So-



breposta e a residência na freguesia. Todos os anos são nomeados dois mordomos: um faz o serviço no lugar de Lageosa e o segundo no resto da freguesia. Uma tradição centenária que

importa preservar.

Na segunda feira de Páscoa aconteceu a cerimónia da entrega da cruz e, tal como nos anos anteriores, o senhor Padre Artur Vieira Marques, após a celebração da Eucaristia, enalteceu o bom desempenho dos mordomos cessantes e desejou felicidades aos novos mordomos. Seguiu-se, então, a entrega da cruz: Os mordomos cessantes, senhores João Carvalho Fernandes e José Manuel da Anunciação dão a cruz a beijar aos novos mordomos, respetivamente, os senhores Manuel Ferreira Pereira e José Fernando Costa Pereira. Este último transportará a cruz em Lageosa e o primeiro no resto da freguesia de Sobreposta, como de costume. Seguidamente, os novos mordomos deram a cruz a beijar a todos os presentes na cerimónia.

As obrigações dos mordomos de agora estão mais suavizadas. Na verdade, antigamente, todos os domingos havia uma procissão ao cemitério e os mordomos eram quem transportava a cruz paroquial nos funerais e na visita semanal ao cemitério.

Alberto Gomes da Silva - Associado n.º 3



Entrega da Cruz

Associação participa na Braga Romana



Realiza-se no próximo mês, de 22 a 26 de maio, a 10ª edição da iniciativa “Braga Romana – Reviver Bracara Augusta”.

Neste período, o centro histórico de Braga transforma-se numa villa romana autêntica com o seu mercado específico, com as gentes trajando à maneira romana e com os cortejos e os espetáculos próprios do império. Os visitantes terão oportunidade de conviver com os animadores de rua e saborear os melhores petiscos da época nas inúmeras tendas espalhadas pelas ruas da velha cidade augusta – assim chamada em homenagem ao imperador César Augusto.

Em Braga, como todos sabem, onde quer que se rasguem alicerces ou fundações, descobrem-se as ruínas da velha cidade romana. Na verdade, os romanos terão fundado esta cidade ainda no século I antes de Cristo. A sua importância era de tal ordem que se tornou a capital de toda a região da Callaecia (Galiza). Com o fim do Império Romano, a cidade foi ainda a capital do reino dos Suevos.

A Associação Social e Cultural de Sobreposta vai participar neste evento cultural. Entre outras coisas estaremos presentes com a nossa tenda que designamos por O Recanto do Imperador. Será um espaço onde os visitantes poderão apreciar alguns sabores a que, na velha Roma, só os imperadores e a sua corte teriam fácil acesso. Visite o nosso recanto imperial.

